



ESTADO DE SANTA CATARINA

**SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA
PÚBLICA**

**COMANDO-GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR**

BOLETIM ESPECIAL Nr 3-2019

"ANIVERSÁRIO 93 ANOS CBMSC"

26 de setembro de 2019

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COMANDO-GERAL
BOLETIM ESPECIAL DO COMANDO-GERAL
Nr 3-2019**

Quartel em Florianópolis, 26 de setembro de 2019.

(QUINTA-FEIRA)

Publico para conhecimento das Unidades do Corpo de Bombeiros Militar e devida execução o seguinte:

1ª PARTE – SERVIÇOS DIÁRIOS

Sem Alteração

2ª PARTE – INSTRUÇÃO

Sem Alteração

3ª PARTE – ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

MENSAGEM DO COMANDANTE

Prezados Bombeiras e Bombeiros Militares;
Bombeiras e Bombeiros Comunitários;
Funcionárias e Funcionários Civis;

Celebramos, no dia de hoje, 26 de setembro de 2019, 93 anos de criação, de existência e de história do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

O fogo, um dos símbolos da corporação, é um fenômeno que tem relação direta com o desenvolvimento da humanidade. Descobri-lo, criá-lo e dominá-lo possibilitou a geração de energia, a criação de materiais, a preparação de alimentos e a proteção nos mais gélidos e tenebrosos invernos. Por outro lado, o manejo inadequado e o emprego descontrolado provocou acidentes, fez surgir novos riscos e ocasionou tragédias imensuráveis.

A necessidade de um grupo de homens e mulheres para debelar incêndios, acalentar a população e conter a comoção social, fez surgir a figura do Combatente do Fogo. Quando a população atingida foge das agruras do destino, um grupo de abnegados protetores vai ao encontro do perigo para conter a fúria das chamas, proteger patrimônios e salvaguardar a população. Vidas alheias, riquezas a salvar!

Assim o foi na antiguidade, desde o império romano, assim o é, nos dias atuais!

Até o surgimento das bombas d'água, por volta do século XVI, o trabalho era feito com a ajuda da própria população, com o repasse, de mão em mão, de baldes de água até o foco do incêndio. A expressão “Bombeiro” surge com o advento dessas bombas, que possibilitaram o desenvolvimento de técnicas mais adequadas e agressivas, porém mais arriscadas, no combate ao fogo.

Em Santa Catarina, no final da primeira década do século passado, incêndios na região da capital do Estado, Florianópolis, destruíram diversos estabelecimentos comerciais, além de um famoso hotel localizado no centro da cidade. Diante dos fatídicos e terríveis acontecimentos, no dia

26 de setembro de 1926, há exatos 93 anos, estruturou-se a Seção de Bombeiros da Força Pública.

Até que no dia 13 de junho de 2003, por meio da Emenda Constitucional nº 33, aquela Seção de Bombeiros da Força Pública de Santa Catarina – atual Polícia Militar, adquire autonomia administrativa, financeira e operacional.

Sinto-me extremamente honrado por comandar uma corporação com tão linda e rica história; mas muito mais entusiasmado por fazer parte de um momento tão singular.

Neste curto espaço de tempo, pouco mais de 3 meses, conseguimos executar ações imprescindíveis para a instituição e, de acordo com o atual Plano de Comando, prioritárias para o desenvolvimento organizacional.

O déficit de nosso efetivo, talvez nosso maior problema, será amenizado com a inclusão de 150 soldados ainda em 2019, e mais 142 em 2020. Serão 292 novos bombeiros militares que representarão um acréscimo superior a 10% do atual efetivo; um alento considerável e circunstancial na defasagem operacional. Uma nova turma de Cadetes, com ingresso também para o ano de 2020, fortalecerá ainda mais os quadros de Oficiais da corporação, especialmente na base do Oficialato. Além disso, investimentos na ordem de aproximadamente R\$ 2.700.000,00 (dois milhões e setecentos mil reais) para a construção, ampliação ou modernização de quartéis nas cidades de Passo de Torres, Içara, Morro da Fumaça, Laguna (no Centro de Treinamento), Santo Amaro da Imperatriz, Trombudo Central, Mafra, Major Vieira e Araquari. Sem contar o apoio a diversos outros projetos como o Laboratório do Fogo, aquisição de materiais, equipamentos e a operacionalização da indenização dos Bombeiros Comunitários.

Rendo, aqui e de público, ao Sr. Governador do Estado de Santa Catarina, Carlos Moisés da Silva, meus sinceros agradecimentos, extensivo a toda sua equipe, desejando votos de pleno êxito na árdua empreitada de comandar o Governo do Estado e de proporcionar ao cidadão catarinense serviços dignos e eficientes. O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina e este Comandante-Geral não medirão esforços para, juntos, atendermos a população da maneira que ela espera e merece.

Por fim, gostaria de dirigir breves palavras aos Bombeiros Militares e Comunitários de todo o Estado de Santa Catarina.

Árdua é a missão, mas valorosa é a glória de fazer o bem, de proteger o próximo e de salvar vidas. Não esmoreçam! Continuem, com amor e dedicação, o desempenho de suas tarefas, prestando um serviço com a qualidade e com a excelência que é devida ao povo catarinense. Obrigado por fazerem parte desta história. Obrigado por vestirem e honrarem o manto escarlate que nos cobre. E obrigado por fazerem do CBMSC, a melhor corporação de bombeiros do Brasil!

Fazer o bem sem olhar a quem! Disponibilizar serviços a quem mais precisa. Sermos ouvidos por quem não escuta. Escutarmos quem não pode falar. Empregar tecnologia e novas ações. Na terra, na água e no ar! Em qualquer lugar! “Quando os segundos contam, contem com a gente!”

Parabéns ao Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina pelos seus 93 anos de existência!!!

Cel BM – CHARLES ALEXANDRE VEIRA
Comandante-Geral do CBMSC

VÍDEO INSTITUCIONAL DO CBMSC

Link: [CBMSC – 93 ANOS](#)

4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA

Sem Alteração

(Fls 4 do BECBM Nr 3, de 26 Set 19)

ASSINA:

(ASSINADO DIGITALMENTE)

Cel BM – CHARLES ALEXANDRE VIEIRA
Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar
de Santa Catarina